

Delfim: prioridades.

O ex-ministro do Planejamento do governo João Figueiredo, o deputado federal Delfim Netto (PPR-SP), atrela o sucesso de uma política econômica à capacidade do governo federal em elaborar uma lista



Delfim: racionalidade.

de projetos ordenados de acordo com a taxa de retorno destes investimentos para o País. "Cortar despesas de maneira racional significa apresentar esta lista de projetos", afirmou Delfim Netto. "É o único jeito de se maximizar o crescimento do País". A relação reuniria projetos de retorno social e financeiro e não teria a preocupação de contemplar todos os ministérios, agradar a partidos políticos ou aos amigos do presidente. Segundo Delfim Netto, não basta apenas o governo federal garantir que irá gastar apenas o que tem. "Se se gasta o que tem em porcaria, não se faz nada", disse. "Foi a besteira que o Collor fez ao executar os piores projetos, como metrô de Brasília, Linha Vermelha, no Rio, e Ciacs".

A lista deveria considerar que o último projeto em termos de prioridade de um ministério pode ter taxa de retorno superior ao primeiro de outra pasta. O ex-ministro aposta que esta lista não encontraria oposição no País, mesmo desagradando a alguns setores. "Não há ninguém que possa se opor. Esse é o pacto, o resto é conversa". Segundo o ex-ministro, "o problema é que o Executivo não sabe o que tem de fazer". Delfim Netto também acha que está na hora de acabar com a história de responsabilizar o Congresso pelas despesas do governo. "Se o deputado põe dinheiro em boate, o Executivo joga no poço. Como na verdade uma parte das emendas do Congresso é insensata, o governo esconde a sua insensatez atrás delas". Na sua opinião, a experiência do Ceará, a princípio, não deve ser adotada para todo o País.